

ESCOLA
PROFISSIONAL
DE AGRICULTURA E
DESENVOLVIMENTO
RURAL DE VAGOS
**PROJETO
EDUCATIVO
2016 | 2019**

“FORMAMOS PARA CONSTRUIR (O) FUTURO”



ANOS

Cofinanciado por:



Projeto Educativo
“FORMAMOS PARA CONSTRUIR (O) FUTURO”

Vigência:
2016/2019

Elaboração:
dezembro de 2016

**Escola Profissional de Agricultura e
Desenvolvimento Rural de Vagos**

Estrada Florestal - Gafanha da Boa-Hora

3840-254 Vagos

Telef.234 799 830

E-mail: geral@epadr.edu.pt

Site: www.epadr.edu.pt

Aprovado na reunião do Conselho Pedagógico de 11 de janeiro de 2017

Ratificado na Reunião de Conselho Geral de 12 de janeiro de 2017

“FORMAMOS PARA CONSTRUIR (O) FUTURO”



Cofinanciado por:



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	4
1.1. Caracterização do meio	5
Localização geográfica	5
Atividades Económicas.....	5
Escolarização.....	6
2. A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos.....	7
3. Diagnose da Escola.....	9
3.1. Oferta Formativa.....	9
3.2. Alunos e Encarregados de Educação.....	10
3.3. Resultados Académicos	10
3.3.1. Taxas de Sucesso.....	10
3.3.2. Taxas de Desistência	11
3.4. Pessoal Docente.....	12
3.5. Pessoal não Docente	13
3.6. Análise SWOT	13
4. Projeto	15
4.1. Missão.....	15
4.2. Visão	15
4.3. Valores	16
4.4. Objetivos	16
4.5. Estratégia	16
4.6. PLANO DE AÇÃO	17
4.6.1. Resultados.....	18
4.6.2. Prestação do Serviço Educativo	22
4.6.3. Liderança e Gestão.....	23
5. Dinâmicas de Monitorização e Avaliação	24
ADENDAS AO PROJETO EDUCATIVO	25
I – Critérios para a Constituição de Turmas	25
II – EQAVET	26

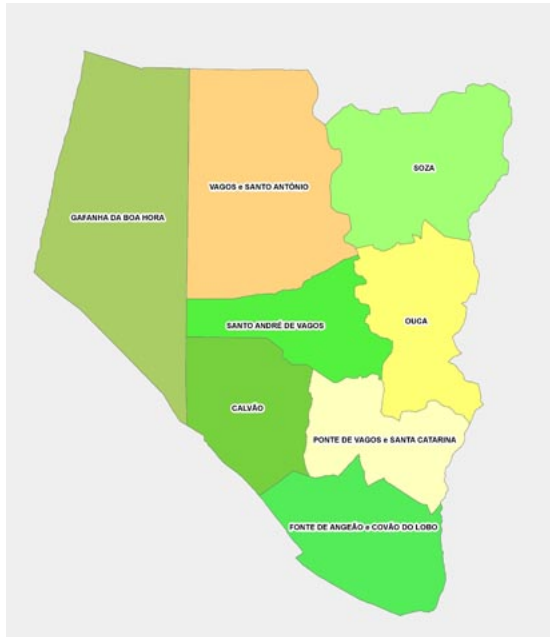
1. INTRODUÇÃO

Com o início de um novo ciclo de gestão (2016/2019) afigura-se incontornável uma avaliação e reformulação do Projeto Educativo (PE) da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos (EPADRV) à luz da nova estratégia preconizada pelo Diretor, na redefinição das políticas públicas para a área da Educação e dos novos contextos sociais e económicos do território considerado como área de influência da nossa escola.

As alterações no regime de Autonomia, Gestão e Administração Escolar dos Estabelecimentos de Ensino Básico e Secundário da Rede Pública, conjugado com a estratégia da tutela no reforço da autonomia das escolas, obriga-nos a olhar o futuro da gestão e da administração escolar numa perspetiva mais exigente e consubstanciada na realização de um contrato de autonomia, nos termos definidos no referido normativo legal.

O presente PE teve em consideração o processo de autoavaliação realizado na EPADRV, durante o ano letivo 2015/2016, como instrumento de discussão e reflexão, e perfilar-se-á como documento impulsionador de um trabalho que envolva toda a comunidade educativa, na procura de uma prática promotora do sucesso e construtora de um caminho para uma educação de qualidade.

A construção deste PE teve como referências o Projeto de Intervenção Diretor, o Contrato de Autonomia datado de 14 de outubro de 2013, o Relatório da Avaliação Externa realizada pela Inspeção Geral da Educação (IGE), em abril de 2013; os Relatórios de Autoavaliação 2014/2015 e 2016/2016, bem como o Relatório da Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC) realizado no ano letivo 2014/2015 que, no exercício das suas competências consignadas no Decreto Regulamentar n.º 15/2012, de 27 de janeiro, sobre Cursos Profissionais, apresenta as considerações finais e recomendações/sugestões de melhoria da atividade dos cursos profissionais nos estabelecimentos de ensino público, particular e cooperativo e nas escolas profissionais, relativamente à organização e funcionamento destes cursos, à gestão modular, à avaliação das aprendizagens, aos resultados e à capacidade de melhoria da escola/agrupamento de escolas.



1.1. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

Vagos é uma vila portuguesa, situada no distrito de Aveiro, região Centro e sub-região do Baixo Vouga, com cerca de 3 800 habitantes. É sede de um município com 164,92 km² de área, 22 851 habitantes e uma densidade demográfica de 138,6 hab/km², subdividido em 8 freguesias: Gafanha da Boa Hora, Vagos e Santo António, Soza, Ouça, Santo André de Vagos, Ponte de Vagos e Santa Catarina, Calvão, Fonte de Angeão e Covão do Lobo.

As boas acessibilidades do município garantem proximidade aos grandes centros urbanos de Coimbra, Aveiro e Porto, estando apenas a 12 km da capital do distrito.

O território concelhio é muito plano, com raríssimos declives superiores a 16%, estando a maior parte abaixo dos 40 metros de altitude. O solo é composto, sobretudo, por areias e argilas. Possui uma vasta área integrada na Reserva Agrícola Nacional, na Reserva Ecológica e uma área submetida ao Regime Florestal. Sendo uma região privilegiada pela sua beleza natural, onde se conjugam harmoniosamente o mar e a ria, o turismo poderá constituir uma enorme fonte de receita no futuro.

ATIVIDADES ECONÓMICAS

Nas duas últimas décadas a estrutura produtiva tem sofrido alterações substanciais, sendo que o concelho tem vindo a assistir ao fenómeno da proliferação da indústria, do comércio retalhista e também do setor terciário. O concelho continua ainda a apresentar algumas características rurais, associadas quer às atividades agrícolas, quer às atividades piscatórias que ainda desenvolve. No entanto, passou de 5478 de indivíduos a trabalhar neste setor em 1960 para apenas 474 em 2011.



O emprego no concelho de Vagos é pouco qualificado, assumindo também formas irregulares e precárias (o trabalho sazonal em atividades ligadas à

agricultura e à restauração detém forte impacto na estrutura produtiva).

Cofinanciado por:

ESCOLARIZAÇÃO

Segundo os dados mais recentes, a população escolar é constituída atualmente por 2967 alunos, havendo 545 no Pré-escolar, 818 no 1º Ciclo, 546 no 2º Ciclo e 1057 no Ensino Secundário. Estão distribuídos por 20 estabelecimentos de Educação Pré-escolar (17 estabelecimentos da Rede Pública e 3 estabelecimentos tutelados por Instituições Particulares de Solidariedade Social), um Agrupamento de Escolas de Vagos com ensino Pré-escolar, 1º, 2º, 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário, uma Escola Profissional e uma Escola Privada com 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário. Todos os níveis de ensino têm sofrido um decréscimo de alunos na última década, com exceção do Ensino Secundário que, por força da implementação da escolaridade obrigatória até ao 12º ano / 18 anos, passou de 964 em 2009 para 1057 em 2014.

O impacto desta medida deve ser encarado como uma responsabilidade acrescida para EPADRV, que deve encontrar respostas eficazes para responder a uma maior procura de alunos e combater eficientemente o insucesso e abandono escolares.

Cofinanciado por:



2. A ESCOLA PROFISSIONAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL DE VAGOS

A Escola Profissional de Agricultura de Vagos (EPAV) foi fundada em setembro de 1989, com estatuto de natureza pública, por contrato-programa celebrado ao abrigo do Decreto-Lei nº26/89, de 21 de Janeiro, entre o Ministério da Educação e três entidades promotoras, a saber, a Câmara Municipal de Vagos, a Cooperativa Agrícola de Vagos CRL e a Escola Secundária de Vagos.

Após a construção das novas instalações, a Escola transfere-se da zona urbana, sede de concelho, para a freguesia da Gafanha da Boa-Hora, localizada no noroeste do município, cobrindo uma grande faixa da Beira Litoral. Em maio de 2000, ao abrigo da Portaria nº 277/2000, a EPAV transforma-se em Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos (EPADRV) e passa a ser reconhecida como entidade pública, integrando-se na rede de estabelecimentos de ensino oficial do Ministério da Educação.

Situada num contexto natural muito próprio, de pinhal e dunas de areia e próxima do mar, a EPADRV integra um conjunto de modernas estruturas, não só para toda a comunidade educativa que a frequenta, mas também para todo o concelho e região, ocupando uma área de cerca de 10 hectares, dos 30 doados pela Câmara Municipal de Vagos.



Em termos de instalações físicas, a Escola é constituída, para além do edifício central de salas de aulas e demais estruturas de apoio, por biblioteca, residência escolar, polo de formação equestre, polo de formação na área dos bovinos leiteiros, terrenos de cultivo ao ar livre, estufas de produção hortícola, estufa de produção de flores, parque pedagógico, polo de restauração, polo de eventos e polo tecnológico.

Cofinanciado por:



Apesar de termos assistido, nesta última década e meia, à proliferação da indústria, Vagos continua a ser um concelho de características agrícolas por excelência, onde predominam a horticultura, a pecuária (gado leiteiro) e a floricultura, justificando-se a existência de uma escola com as características da EPADRV nesta região.

Dado tratar-se de uma escola pública, as suas fontes de financiamento são provenientes do Orçamento Geral do Estado, que em 2016 é regulamentado pela Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, do Fundo Social Europeu, através do Programa Operacional Capital Humano (POCH) e do Orçamento por Compensação em Receitas que, nesta escola tem um volume significativo, resultante da produção e venda de bens alimentares e ornamentais.

Cofinanciado por:



3. DIAGNOSE DA ESCOLA

3.1. OFERTA FORMATIVA

A escola ministra **Cursos Profissionais, Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF) e Cursos Vocacionais.**

As áreas dos **Cursos Profissionais** são as seguintes: agrícola e agropecuária; restauração; manutenção industrial; gestão equina. São cursos que conferem dupla certificação: académica (diploma de conclusão do ensino secundário); profissional (certificado de qualificação profissional de nível 4). Estão organizados em três componentes de formação (sociocultural, científica e técnica) e estruturados de forma modular. No final de cada ano de formação desenvolve-se uma área prática, a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), e no final do ciclo de formação realiza-se a Prova de Aptidão Profissional (PAP).

A oferta formativa para o ensino básico, Cursos de Educação e Formação de Jovens e Cursos Vocacionais, surgem como forma da escola responder às necessidades do meio no sentido do cumprimento da escolaridade obrigatória. São cursos ministrados nas áreas formativas estratégicas para a escola, não só do ponto de vista de rentabilização dos recursos existentes como também na possibilidade destes alunos prosseguirem estudos no ensino profissional nas áreas/cursos que a escola ministra.

CURSO	ÁREAS DE ESTUDO	ÁREAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	ÁREA PROFISSIONAL	SAÍDA PROFISSIONAL
Curso Profissional Técnico de Produção Agrária/Agropecuária	62-Agricultura, Silvicultura e Pescas	621-Produção Agrícola e Animal	Atividades Agrícolas e Agroalimentares	Técnico de Produção Agrária
Curso Profissional Técnico de Restauração (variantes de cozinha-pastelaria e restaurante-bar)	81-Serviços Pessoais	811-Hotelaria e Restauração	Hotelaria e Turismo	Técnico de Cozinha e Pastelaria Técnico de Restaurante Bar
Curso Profissional Técnico de Manutenção Industrial	Engenharia e Técnicas Afins	521-Metalurgia e Metalomecânica	Mecânica	Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica

Cofinanciado por:



Curso Profissional Técnico de Gestão Equina	62-Agricultura, Silvicultura e Pescas	621-Produção Agrícola e Animal	Atividades Agrícolas e Agroalimentares	Técnico de Gestão de Equina
CEF Operador de Jardinagem	62-Agricultura, Silvicultura e Pescas	622-Floricultura e Jardinagem	Atividades Agrícolas e Agroalimentares	Operador de Jardinagem
Vocacional de Turismo Ambiental Rural e Equestre	---	---	---	---

Tabela 1: Áreas de formação e educação dos cursos ministrados na escola

3.2. ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

A EPADRV tem cerca de 350 alunos, provenientes essencialmente do concelho de Vagos e dos concelhos vizinhos, sendo também procurada por alunos de outras zonas do país, por exemplo, zonas com tradição equestre e agropecuária (Norte e Centro do país). Numa lógica de relação com outros países, tem assinado protocolos de cooperação com países africanos, integrando, assim, alunos provenientes da Guiné e de S. Tomé e Príncipe. O número total de alunos tem-se mantido mais ou menos constante ao longo dos anos.

A população estudantil é bastante diversificada, apresentando diferenças ao nível do contexto socioeconómico e familiar.

Os Encarregados de Educação são, na sua maioria, detentores da escolaridade obrigatória.

3.3. RESULTADOS ACADÉMICOS

3.3.1. TAXAS DE SUCESSO

Resultados disponibilizados tendo como referência os dados constantes na Plataforma Missão para o Sistema de Informação do Ministério da Educação (MISI), no final do ano letivo 2015/2016.

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de Sucesso	
	da UO	Nacional
Básico	92,59%	92,6%
Vocacional	92,59%	87,94%
1º Ano	92,59%	87,94%
Secundário	83,28%	83,28%
Profissional	83,28%	88,71%
1º Ano	92,71%	98,42%
2º Ano	94,68%	99,21%
3º Ano	64,08%	65,49%

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo		Concluiu	Não concluiu	Anulou matrícula	Transferido	Excluído por Faltas	Em Proc. Aval.	Total	
Básico	Vocacional	1º Ano	22	3	1	3	1	28	58
			22	3	1	3	1	28	58
			22	3	1	3	1	28	58
Secundário	Profissional	1º Ano			7	5	7	89	108
		2º Ano			5	1	5	89	100
		3º Ano	66	35	1	2	2		106
			66	35	13	8	14	178	314
			66	35	13	8	14	178	314
Total		88	38	14	11	15	206	372	

Tabela 2: Resultados escolares do ano 2015-2016
(fonte: MISI)

3.3.2. TAXAS DE DESISTÊNCIA

			Concluiu	Não Concluiu	Anulou Matrícula	Transferido	Excluído por Faltas	Em processo de avaliação	Total
Basico	Vocacional		22	3	1	3	1	28	58
Secundário	Profissional	1º Ano			7	5	7	89	108
		2º Ano			5	1	5	89	100
		3º Ano	66	35	1	2	2		106
			66	35	13	8	14	178	314
Total			88	38	14	11	15	206	372

Tabela 3: Número de alunos por situação de matrícula em 2015-2016
(fonte: MISI)

As taxas de desistência são o resultado das transferências de escola, anulações de matrícula e exclusões por excesso de faltas, assim temos:

Taxas Desistência			
Básico	Vocacional		8,6%
Secundário	Profissional	1º Ano	17,6%
		2º Ano	11,0%
		3º Ano	4,7%
Total			10,8%

Tabela 4: Taxas de desistência em 2015-2016

3.4. PESSOAL DOCENTE

O corpo docente da escola é constituído por, aproximadamente, cinquenta docentes e técnicos especializados, em função das necessidades da formação desenvolvida. Destes, 23 são docentes do quadro da escola distribuídos por 3 departamentos curriculares: Ciências Sociais e Humanas/Expressões; Línguas; Matemática e Ciências Experimentais.

No sentido de responder a necessidades pontuais, resultantes da variação do número de alunos/turmas, anualmente são afetados professores do quadro de zona e professores contratados. Para suprir as necessidades de formação nas áreas técnicas, dos diferentes cursos, são contratados anualmente, a nível de escola, técnicos especializados.

Os dados do ano letivo 2016-2017 são os seguintes:

Professores Quadro de Escola	Professores Quadro de Zona Pedagógica	Professores Contratados	Técnicos Especializados	Total de Professores
23	3	8	13	47

Tabela 5: Quadro de professores ano letivo 2016-2017

3.5. PESSOAL NÃO DOCENTE

O funcionamento da escola tem como suporte, para além dos professores, um grupo de assistentes técnicos e assistentes operacionais.

Os dados do ano letivo 2016-2017 são os seguintes:

Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Chefe dos Serviços de Administração Escolar	Total
5	11	1	17

Tabela 6: Quadro de pessoal não docente 2016-2017

3.6. ANÁLISE SWOT

A análise SWOT assume-se como uma estratégia de análise interna e externa, e que pretende identificar os elementos chave para o funcionamento da escola, permitindo estabelecer prioridades de intervenção e propor estratégias de atuação para o próximo ano letivo.

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> - Infraestruturas com equipamento adequado à componente técnica das diferentes áreas formativas; - Residência Escolar, que potencia a captação de alunos de diversas áreas geográficas; - Saber técnico e equipa experiente nos cursos profissionais, de educação e formação e vocacionais; - Organização de atividades que impulsionam a abertura da escola ao exterior e a divulgação da oferta formativa; - Oferta formativa diferenciada, ajustada às necessidades do meio e que se tem revelado eficaz na inclusão e desenvolvimento de competências profissionais dos formandos; - Existência de secções que promovem o sucesso educativo integrado; - Implementação de estratégias que permitiram a redução de módulos em atraso de alunos internos, nomeadamente de módulos de anos anteriores; 	<p>Organização escolar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade de monitorização das taxas de empregabilidade e prosseguimento de estudos; - Dificuldade de monitorização das ocorrências, participações e procedimentos disciplinares; - Inexistência, no horário dos docentes, de tempos comuns, para que os elementos de cada equipa e/ou grupo disciplinar possam reunir e realizar trabalho colaborativo; - Inexistência de mecanismos que objetivem a avaliação das parcerias. <p>Domínio educativo e pedagógico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assiduidade irregular dos alunos; - Ausência de um gabinete de empregabilidade e empreendedorismo (GEE); - Elaboração tardia do Plano Anual de Atividades; - Falta de articulação entre as secções, e diferentes equipas de trabalho; - Pouco envolvimento dos alunos nas diferentes atividades propostas.

Cofinanciado por:

<ul style="list-style-type: none"> - A comunicação promovida pela Secção de Informação e Comunicação confere visibilidade às atividades desenvolvidas e contribui para a divulgação da oferta formativa da escola. 	<p>Recursos físicos/Instalações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de um espaço desportivo coberto e de material desportivo; - Inexistência de um espaço próprio para o Gabinete de Apoio à Disciplina (GAD); - Inexistência de um espaço adequado para a ocupação dos tempos livres dos alunos e dos residentes;
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - Parcerias e protocolos com instituições/empresas locais, regionais, nacionais e internacionais de referência, que garantem a Formação em Contexto de Trabalho e promovem a empregabilidade; - Feiras e concursos que permitem a participação da escola; - Rentabilização das valências escolares; - Localização geográfica da escola, pela sua proximidade ao meio rural e empresarial; - Articulação com diversas instituições educativas, nomeadamente CPCJ, Tribunais de Família e de Menores, Câmara Municipal de Vagos, Juntas de freguesia, Gabinete de Inserção Profissional, entre outras. 	<ul style="list-style-type: none"> - A impossibilidade de realizar contratos plurianuais com os técnicos especializados necessários para a formação da componente técnica e prática; - Pouco envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação no processo educativo; - Falta de pessoal não docente para fazer face às necessidades da escola, em termos de infraestruturas e acompanhamento dos alunos; - Receção tardia dos processos individuais dos alunos; - Constrangimentos financeiros.

Tabela 7: Análise SWOT
(fonte: Relatório de Avaliação Interna 2015-2016)

4. PROJETO

4.1. MISSÃO

A Missão da EPADRV é formar jovens autónomos e responsáveis, privilegiando o "**saber**", o "**saber ser**" e o "**saber fazer**".

Compete à Escola proporcionar as condições que possibilitem aos jovens que a frequentam a aquisição de conhecimentos, as competências e o desenvolvimento de capacidades e atitudes fundamentais, estruturantes e de natureza instrumental. Tais conhecimentos e competências permitir-lhes-ão prosseguir os seus percursos profissionais, académicos e pessoais, numa perspetiva de educação e de formação ao longo da vida, assumindo-se como cidadãos de referência, solidários, empenhados no seu crescimento pessoal e social, e que contribuam, ativamente, na sua qualidade de pessoas informadas e responsáveis, na resolução dos problemas sociais, económicos e políticos da sua comunidade e do país. Para alcançar tais objetivos, a EPADRV deve constituir-se como um espaço de desenvolvimento e realização para todos os profissionais que diariamente aí trabalham.

A Missão da EPADRV é, pois, prestar à comunidade um serviço de qualidade, assente num ambiente de humanismo, responsabilidade e autonomia, tendo por base elevados padrões de exigência e um dinamismo constante.

4.2. VISÃO

A Visão da EPADRV objetiva-se na pretensão de ser reconhecida por todos aqueles que a procuram como uma opção preferencial para a aquisição de uma formação profissional de qualidade.

A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos deverá afirmar-se como uma instituição que:

- Cria condições para um ensino digno e de qualidade;
- Promove contactos com o mundo do trabalho e experiência profissional em entidades externas;
- Fomenta a interação com a comunidade educativa e local, visando a participação em projetos de desenvolvimento educativo, técnico/científico, social e cultural;
- Prepara os jovens para os desafios do mercado de trabalho qualificado e prosseguimento de estudos.

Cofinanciado por:



4.3. VALORES

A EPADRV afirma-se como uma instituição assente nos seguintes valores:

- Liberdade e responsabilidade;
- Respeito pelo outro;
- Civismo e cidadania;
- Trabalho e profissionalismo;
- Competência e conhecimento;
- Consciência social e ambiental.

4.4. OBJETIVOS

A Implementação deste Projeto Educativo tem como **objetivos gerais**:

- Promover e reconhecer o sucesso escolar dos alunos;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social;
- Promover a Escola como meio educativo e de desenvolvimento técnico e científico;
- Promover o empreendedorismo e a inovação;
- Promover a integração no mundo do trabalho;
- Promover a formação dos recursos humanos.

A concretização destes objetivos assenta nos seguintes **princípios**:

- Prestar um serviço público de educação e formação de qualidade, em articulação com as necessidades do mundo do trabalho;
- Proporcionar uma vida escolar intelectualmente estimulante e centrada no aluno e na sua aprendizagem;
- Valorizar o trabalho como meio para a realização pessoal e social dos indivíduos;
- Garantir a igualdade de tratamento, anulando qualquer tipo de discriminação;
- Valorizar as instituições locais e regionais como parceiras educativas e formativas;
- Privilegiar projetos e atividades que favoreçam a preservação dos recursos naturais, a ação solidária, os estilos de vida saudáveis, a interculturalidade, no sentido de um exercício de cidadania comprometido e responsável.

4.5. ESTRATÉGIA

De forma a alcançar os objetivos propostos a Estratégia afigura-se essencial. Passa, essencialmente, por um trabalho minucioso, metódico e devidamente planificado, assente, de uma

Cofinanciado por:



forma geral, na dinamização da comunidade escolar através do trabalho colaborativo dos professores e na aplicação de estratégias diversificadas de ensino e avaliação.

É necessário dar continuidade ao estabelecimento de protocolos com diversas instituições e empresas, no sentido de prestar à comunidade um serviço de qualidade, rentabilizando os recursos materiais/valências formativas e recursos humanos que tem ao seu dispor. Assim, é necessário investir na formação contínua dos recursos humanos e na manutenção dos recursos materiais/valências formativas, tirando partido das suas potencialidades.

Tendo em vista a melhoria dos resultados escolares dos alunos e a promoção de práticas educativas, que levem à consecução das metas que nos propomos atingir, são objetivos a alcançar.

4.6. PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação visa estabelecer os objetivos e estratégias para a sua concretização, com definição de metas e respetivos indicadores. A concretização destes objetivos é essencial para o processo evolutivo e para o cumprimento da missão da escola. Esta operacionalização resulta do compromisso coletivo de todos os agentes educativos e para o efeito será feita a monitorização, controlo e avaliação das práticas educativas, através de uma avaliação interna de periodicidade anual, com vista à melhoria contínua e a um ensino de qualidade.

Os principais domínios são os resultados académicos (promoção do sucesso escolar), resultados sociais (promoção do desenvolvimento pessoal e social), desenvolvimento técnico, empreendedorismo, integração no mundo do trabalho e formação dos recursos humanos. A finalidade é o cumprimento dos objetivos gerais atrás definidos indo ao encontro de uma formação profissional de qualidade promovendo o sucesso e uma cidadania responsável.

4.6.1. RESULTADOS

Resultados académicos

Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores de medida
- Promover e reconhecer o sucesso escolar dos alunos	<ul style="list-style-type: none">- Promoção e articulação entre o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades;- Criação de condições materiais, humanas e pedagógicas facilitadoras do sucesso escolar;- Implementação de metodologias inovadoras no ensino aprendizagem com vista à melhoria dos resultados académicos e profissionais;- Participação dos alunos em atividades, concursos e outras iniciativas internas e externas, que contribuam para o reforço e aprofundamento das suas aprendizagens;- Promoção de Apoios Educativos, Apoios Pedagógicos Personalizados, Língua Portuguesa Não Materna e Tutorias;- Desenvolver hábitos de leitura e escrita;- Dinamização de ações com vista ao envolvimento dos Encarregados de Educação no processo educativo;- Reforço de medidas que contribuam para a criação de um clima de ordem e disciplina;- Criação de épocas especiais para recuperação de módulos em atraso;- Valorização do sucesso educativo através da atribuição de prémios de mérito.	<p>Atingir ou aproximar a 90% a taxa de sucesso.</p> <p>Atingir ou aproximar a 70% a taxa de conclusão do curso.</p> <p>Atingir ou aproximar a 5% a taxa de abandono escolar.</p>	<p>Taxa de sucesso.</p> <p>Taxa de conclusão de curso.</p> <p>Taxa de abandono escolar.</p>

Resultados sociais

Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores de medida
<p>Promover o desenvolvimento pessoal e social</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de atitudes e práticas de vida saudável; - Promoção da participação dos alunos em projetos extracurriculares; - Criação de hábitos de higiene, saúde e segurança em contexto de trabalho/formação; - Divulgação do regulamento interno e manual de conduta; - Consciencialização e responsabilização da 	<ul style="list-style-type: none"> - Manter três núcleos de Desporto Escolar; - Aumentar as inscrições/participação nos núcleos do Desporto Escolar e atividades gerais do Desporto Escolar; - Monitorizar hábitos de vida saudável; - Consolidar a participação da escola no Projeto Eco-Escolas; - Aumentar a participação/criação de atividades promovidas pelos alunos; - Utilizar regularmente os equipamentos de proteção individual; - Reduzir do número de acidentes de trabalho/escolares; - Publicitar, a toda a comunidade educativa, através dos diferentes meios de comunicação da escola 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório das atividades do Desporto Escolar, da Secção de Saúde e do PAA; Relatórios das atividades da Secção de Ambiente e da Secção de Empreendedorismo; Número de ações desenvolvidas pela Associação de Estudantes; Número de acidentes ocorridos; - Número de ações de publicitação; - Número de participações

	<p>comunidade educativa para a importância do cumprimento dos normativos da escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Corresponsabilização dos encarregados de educação pelo comportamento dos seus educandos; - Dinamização do Gabinete de Apoio à Disciplina; - Dinamização de espaços de convívio; <p>- Promoção de hábitos de manutenção de limpeza dos espaços escolares;</p> <p>- Promoção dos valores inscritos neste projeto educativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir os conflitos na comunidade escolar; - Diminuir os comportamentos de indisciplina em contexto de sala de aula; - Diminuir os comportamentos de indisciplina fora do contexto de sala de aula; - Dinamizar ações de valorização do espaço escolar; - Dinamizar ações/atividades promotoras destes valores 	<p>disciplinares</p> <ul style="list-style-type: none"> - Número de ocorrências registadas; <p>Relatório das atividades da Secção de Ambiente;</p> <p>Relatório das atividades dos Departamentos inscritas no PAA.</p>
Promover a Escola como meio educativo e de desenvolvimento técnico e científico	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de condições materiais, humanas e pedagógicas facilitadoras de uma aprendizagem técnica, nas diferentes áreas profissionais e vocacionais; - Promoção de atividades práticas para a comunidade escolar; - Promoção de sessões de esclarecimento e workshops; - Promoção da participação de alunos em atividades desenvolvidas por entidades externas à escola; - Promoção de visitas de estudo; - Manutenção das estruturas e equipamentos escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver/aumentar número de ações de cariz prático (Jornadas Técnicas, Sessões de Esclarecimento, Workshops, Protocolos com entidades, Serviços prestados pela escola à comunidade); - Aumento das ações de manutenção. 	<p>Relatório das atividades do Plano Anual de Atividades</p> <p>Relatório dos técnicos dos polos da escola;</p> <p>Relatórios das visitas de estudo;</p> <p>Número de ações de manutenção.</p>
Promover o	- Dinamização da secção de empreendedorismo;	- Desenvolver ações de	Relatório das atividades do

empreendedorismo e a inovação	- Desenvolvimento de projetos inovadores.	empreendedorismo e inovação.	Plano Anual de Atividades/Secções/Polos de Formação.
Promover a integração no mundo do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção da empregabilidade e reconhecimento da escola por parte da comunidade envolvente; - Convites às instituições e empresas para participação nas atividades da escola; - Dinamização dos Serviços de Psicologia e Orientação em parceria com as Associações Empresariais e Gabinete de Inserção Profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar as taxas de empregabilidade; - Aumentar o número de empresas que recruta na escola; - Aumentar o número de empresas que acolhem alunos para a realização de formação em contexto de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> Taxa de empregabilidade; Número de empresas que procuram formandos da escola.
Promover a formação do Pessoal Docente e Não Docente	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer o levantamento das necessidades de formação do pessoal docente e não docente; - Elaborar e implementar o plano anual de formação em colaboração com o CFAECIVOB (Centro de Formação do Agrupamento de Escolas do Concelho de Ílhavo, Vagos e Oliveira do Bairro); - Divulgação das ações de formação aprovados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de participantes (docentes e não docentes) nas ações de formação - Divulgar os resultados das ações frequentadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório do CFAECIVOB sobre formação realizada; - Certificados de participação arquivados nos processos individuais; - Relatório das ações frequentadas.

Cofinanciado por:



4.6.2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

O domínio da prestação do serviço educativo está assente em dois eixos fundamentais, por um lado o **planeamento** das estratégias e por outro a **monitorização** e avaliação do ensino e das aprendizagens.

Relativamente ao planeamento das estratégias e metas a alcançar os objetivos são os seguintes:

1. Gestão articulada do currículo ao nível das equipas pedagógicas:
 - a. Promover a articulação curricular entre disciplinas/módulos nas reuniões dos Conselhos de Turma;
 - b. Articular objetivos e conteúdos aquando das visitas de estudo;
 - c. Articular objetivos e conteúdos para as atividades realizadas nos diferentes cursos.
2. Adequação das atividades letivas ao ritmo de aprendizagem dos alunos:
 - a. Diversificar estratégias de ensino/aprendizagem e instrumentos de avaliação;
 - b. Atender às especificidades dos alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente, nos termos da legislação em vigor;
 - c. Articular com os Serviços de Psicologia e Orientação da escola;
 - d. Reorientar as estratégias em função dos resultados alcançados.
3. Promover o trabalho cooperativo:
 - a. Assegurar a articulação entre grupos disciplinares/órgãos educativos;
 - b. Realizar sessões de supervisão pedagógica;
 - c. Articular projetos e atividades;
 - d. Partilhar conhecimentos adquiridos em ações de formação.

A monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens assenta em:

- Relatórios, por parte dos Coordenadores de Departamento acerca da concretização das planificações do curso/turma, da aplicação dos critérios de avaliação, da qualidade e pertinência dos materiais pedagógicos e dos instrumentos de avaliação (diagnóstica, formativa e sumativa);
- Análise trimestral dos resultados alcançados pelos alunos (módulos concluídos e módulos em atraso por disciplina/módulo; percentagem da assiduidade e pontualidade por turma);
- Identificação dos principais problemas, através dos relatórios trimestrais das atas dos Conselhos de Turma;
- Balanço do número de módulos recuperados nas épocas especiais de recuperação;
- Relatórios trimestrais dos Programas Educativos Individuais (PEI) dos alunos com Necessidades Educativas Especiais.

4.6.3. LIDERANÇA E GESTÃO

No domínio da liderança e gestão a estratégia visa o seguinte:

- Melhoria da comunicação interna e externa;
- Definição dos circuitos da comunicação interna ao nível dos diferentes setores de atividade da escola e sua divulgação junto da comunidade educativa;
- Divulgação dos documentos orientadores do funcionamento da escola (página web da escola e locais habituais);
- Divulgação das atividades da escola (página web, locais habituais e software específico);
- Uniformização e articulação de documentos e procedimentos;
- Reforço das lideranças intermédias através da delegação de funções, autonomia e responsabilidade;
- Reforço da relação com o exterior através de parcerias e protocolos com instituições e empresas locais;
- Motivação de pessoas e gestão de conflitos;
- Realização de atividades de reforço do espírito de grupo/sentimento de pertença à EPADRV;
- Dinamização duma cultura de autoavaliação, melhoria contínua e autorregulação.

5. DINÂMICAS DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola propõe cumprir a sua função educativa. Prevê as orientações estratégicas da Escola, com vista à consecução das metas e objetivos identificados como prioritários para a Escola.

Neste sentido é absolutamente essencial definir procedimentos que visem monitorizar e avaliar a concretização das metas e objetivos estipulados de forma a permitir, caso necessária, uma reorientação e estipulação de medidas corretivas.

Em conformidade com a legislação em vigor, definida na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, designada por Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior, que dá cumprimento especial ao estipulado no art.º 6 da Lei 31/2002 de 20 de dezembro e lei n.º 75/2008 de 22 de abril, alterada pelo Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho e que formula a exigência de que os estabelecimentos de ensino se devem submeter a “padrões de qualidade devidamente certificados” e “reconhecidos nacional e internacionalmente”, o processo de autoavaliação da escola assume-se como um elemento dinâmico, que permite analisar criticamente as atividades proporcionadas e desenvolvidas, os procedimentos e resultados alcançados, bem como o desempenho das estruturas pedagógicas, administrativas e de gestão e o sucesso educativo dos seus formandos, com vista à melhoria da qualidade.

Assim, as dinâmicas de monitorização e avaliação da escola passam pelo trabalho da equipa de autoavaliação interna que deverá criar os instrumentos de monitorização e avaliação do impacto das ações desenvolvidas, tendo como base as estratégias definidas no Projeto Educativo, no Contrato de Autonomia datado de 14 de outubro de 2013 e nos Relatórios de Autoavaliação produzidos. Anualmente será elaborado um relatório com a informação recolhida através de diferentes suportes. O Conselho Pedagógico dará parecer sobre este relatório que será posteriormente apreciado pelo Conselho Geral.

ADENDAS AO PROJETO EDUCATIVO

I – CRITÉRIOS PARA A CONSTITUIÇÃO DE TURMAS

Atendendo à atualização da legislação sobre matrículas, renovação de matrículas e constituição de turmas, através do Despacho Normativo n.º 1-B/2017, de 17 de abril e, ainda, ao Artigo 6º do Regulamento Interno da Escola, para além dos critérios definidos no Artigo 17º do Despacho Normativo acima citado, nomeadamente no que se refere:

- Ao número de alunos por turma, nos cursos profissionais (mínimo de 24 alunos e um máximo de 30 alunos);
- Ao número de alunos por turma, onde se integre alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente, cujo programa educativo individual o preveja e o respetivo grau de funcionalidade o justifique (20 alunos, não podendo incluir mais de dois alunos nestas condições);
- À agregação de componentes de formação comuns, ou disciplinas comuns, de dois cursos diferentes numa só turma;
- Funcionamento das turmas dos anos sequenciais dos cursos profissionais, respeitando os limites previstos.

O Regulamento Interno da Escola prevê, no seu artigo 6º, que as vagas existentes na Escola são preenchidas, dando-se prioridade, sucessivamente, aos alunos:

- Com necessidades educativas especiais, nos termos da lei, ou cujo percurso educativo anterior revele uma especial vocação para o curso, respeitando-se o máximo de dois alunos por turma;
- Que se candidatem à matrícula pela primeira vez, no primeiro ano do ciclo de formação do curso pretendido;
- Que tenham frequentado a escola no ano letivo anterior com aproveitamento;
- Aos candidatos com irmãos já matriculados na escola;
- Aos candidatos com residência na área geográfica da escola;
- Aos candidatos mais novos;
- A candidatos titulares de habilitações adquiridas em países estrangeiros, bem como daqueles que beneficiem de permeabilidade ou de mudança de curso, nas situações e nas condições em que são legalmente permitidas, desde que exista vaga nas turmas em funcionamento.

Aprovada na reunião do Conselho Pedagógico de 26 de abril de 2017

Ratificada no Conselho Geral de ___

Cofinanciado por:



II – EQAVET

4. PROJETO

4.1. MISSÃO

A Missão da EPADRV é formar jovens autónomos e responsáveis, privilegiando o "saber", o "saber ser" e o "saber fazer".

Compete à Escola proporcionar as condições que possibilitem aos jovens que a frequentam a aquisição de conhecimentos, as competências e o desenvolvimento de capacidades e atitudes fundamentais, estruturantes e de natureza instrumental. Tais conhecimentos e competências permitir-lhes-ão prosseguir os seus percursos profissionais, académicos e pessoais, numa perspetiva de educação e de formação ao longo da vida, assumindo-se como cidadãos de referência, solidários, empenhados no seu crescimento pessoal e social, e que contribuam, ativamente, na sua qualidade de pessoas informadas e responsáveis, na resolução dos problemas sociais, económicos e políticos da sua comunidade e do país. Para alcançar tais objetivos, a EPADRV deve constituir-se como um espaço de desenvolvimento e realização para todos os profissionais que diariamente aí trabalham.

A Missão da EPADRV é, pois, prestar à comunidade um serviço de qualidade e melhoria contínua, assente num ambiente de humanismo, responsabilidade e autonomia, tendo por base elevados padrões de exigência e um dinamismo constante.

4.4. OBJETIVOS

A Implementação deste Projeto Educativo tem como objetivos gerais:

- Promover e reconhecer o sucesso escolar dos alunos;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social;
- Promover a Escola como meio educativo e de desenvolvimento técnico e científico;
- Promover o empreendedorismo e a inovação;
- Promover a integração no mundo do trabalho;
- Promover a formação dos recursos humanos;
- Promover o envolvimento da comunidade educativa (Stakeholders internos e externos);
- Promover a qualidade e melhoria contínua do ensino e formação profissional.

Cofinanciado por:



4.6.1. RESULTADOS

Resultados académicos

Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores de medida
<p>- Promover e reconhecer o sucesso escolar dos alunos</p>	<ul style="list-style-type: none">- Promoção e articulação entre o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades;- Criação de condições materiais, humanas e pedagógicas facilitadoras do sucesso escolar;- Implementação de metodologias inovadoras no ensino aprendizagem com vista à melhoria dos resultados académicos e profissionais;- Participação dos alunos em atividades, concursos e outras iniciativas internas e externas, que contribuam para o reforço e aprofundamento das suas aprendizagens;- Promoção de Apoios Educativos, Apoios Pedagógicos Personalizados, Língua Portuguesa Não Materna e Tutorias;- Desenvolver hábitos de leitura e escrita;- Dinamização de ações com vista ao envolvimento dos Encarregados de Educação no processo educativo;- Reforço de medidas que contribuam para a criação de um clima de ordem e disciplina;- Criação de épocas especiais para recuperação de módulos em atraso;- Valorização do sucesso educativo através da atribuição de prémios de mérito.	<p>Atingir ou aproximar a 90% a taxa de sucesso.</p> <p>Atingir ou aproximar a 70% a taxa de conclusão do curso.</p> <p>Atingir ou aproximar a 5% a taxa de abandono escolar.</p>	<p>Taxa de sucesso.</p> <p>Taxa de conclusão de curso - (Indicador 4 a) - Taxa de Conclusão dos Cursos do EQAVET)</p> <p>Taxa de abandono escolar.</p>

Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores de medida
<p>- Promover a integração no mundo do trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção da empregabilidade e reconhecimento da escola por parte da comunidade envolvente; - Convites às instituições e empresas para participação nas atividades da escola; - Dinamização dos Serviços de Psicologia e Orientação em parceria com as Associações Empresariais e Gabinete de Inserção Profissional; - Promoção do prosseguimento de estudos como reforço da aprendizagem; - Promoção da empregabilidade na área de formação; - Auscultação dos empregadores para aferir a satisfação com os diplomados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar as taxas de empregabilidade; - Aumentar o número de empresas que recruta na escola; - Aumentar o número de empresas que acolhem alunos para a realização de formação em contexto de trabalho; - Aumentar a percentagem de alunos a exercer profissões relacionadas com o curso/ AEF (Indicador 6a) do EQAVET); - Aumentar o grau de satisfação dos empregadores (Indicador 6b3) do EQAVET); 	<p>Taxa de empregabilidade (Indicador 5a) - Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos do EQAVET);</p> <p>Taxa de prosseguimento de estudos (Indicador 5a) - Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos do EQAVET);</p> <p>Taxa de alunos a exercer a profissão na área (Indicador 6a) - Registo de Informação sobre Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF do EQAVET);</p> <p>Número de empresas que procuram formandos da escola. (Indicador 6b3) - Registo de Informação sobre a Satisfação dos Empregadores do EQAVET);</p>

Aprovada na reunião do Conselho Pedagógico de 29 de janeiro de 2020

Cofinanciado por:

